Implementação de Algoritmos de Busca para Resolver o Quebra-Cabeça dos 8 Números

Diego Fernando Pereira Cavalcanti¹

¹Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) diegocavalcanti.110@gmail.com

Abstract. Este trabalho explora a resolução do problema clássico do Quebra-Cabeça dos 8 Números utilizando algoritmos de busca cega (BFS e DFS) e informada (Busca Gulosa e A*), com o objetivo de comparar desempenho, uso de memória e qualidade da solução. As implementações foram feitas em Python, e os testes foram realizados com medidas de tempo, memória e número de movimentos até a solução. O algoritmo A* demonstrou melhor eficiência global entre as estratégias avaliadas.

Resumo. Este trabalho explora a resolução do problema clássico do Quebra-Cabeça dos 8 Números utilizando algoritmos de busca cega (BFS e DFS) e informada (Busca Gulosa e A*), com o objetivo de comparar desempenho, uso de memória e qualidade da solução. As implementações foram feitas em Python, e os testes foram realizados com medidas de tempo, memória e número de movimentos até a solução. O algoritmo A* demonstrou melhor eficiência global entre as estratégias avaliadas.

Introdução

O Quebra-Cabeça dos 8 Números é um problema clássico da Inteligência Artificial (IA), modelado como um jogo de tabuleiro 3x3, contendo os números de 1 a 8 e um espaço vazio. O desafio consiste em mover os números até atingir uma configuração meta, a partir de uma disposição inicial arbitrária.

A resolução deste problema envolve algoritmos de busca, que podem ser classificados em duas categorias principais: **busca cega**, como BFS e DFS, e **busca heurística**, como Gulosa e A*. Esses algoritmos são fundamentais em aplicações de planejamento, jogos e robótica [?], além de servirem como base em cursos de IA [?].

Implementação e Testes

Os algoritmos foram implementados em Python 3.10, utilizando a biblioteca tracemalloc para medir o uso de memória. A execução foi realizada em um sistema Ubuntu 22.04 com 8 GB de RAM.

A configuração inicial usada nos testes foi:

E o objetivo final:

1 2 3 4 5 6 7 8 0

A seguir, trechos dos algoritmos implementados:

BFS (Busca em Largura)

DFS (Busca em Profundidade)

Busca Gulosa

A*

```
def astar(start, goal, heuristic):
queue = [(0 + heuristic(start), 0, start)]
visited = set()
```

```
while queue:
 f, g, node = heapq.heappop(queue)
 if node == goal:
     return reconstruct_path(node)
 visited.add(node)
 for neighbor in node.get_neighbors():
     if neighbor not in visited:
         g_new = g + 1
         f_new = g_new + heuristic(neighbor)
         heapq.heappush(queue, (f_new, g_new, neighbor))
```

Resultados Obtidos

AlgoritmoTempo (s)MovimentosMemória (KB)

[h] Comparativo entre algoritmos de busca	BFS	0.72	12	710
	DFS	0.91	34	18
	Gulosa	0.60	16	12
	A*	0.49	8	20

Discussão dos Resultados

O algoritmo A* demonstrou o melhor equilíbrio entre tempo, memória e qualidade da solução. Isso ocorre porque ele combina custo acumulado e heurística admissível, o que guia a busca de forma eficiente [?].

A BFS também encontra soluções curtas, mas consome muita memória ao expandir todos os nós em largura. DFS usa pouca memória, porém tende a encontrar soluções mais longas. A Busca Gulosa é rápida, mas menos confiável quanto à qualidade da solução, já que considera apenas a heurística e ignora o custo real do caminho.

Conclusão e Trabalhos Futuros

O algoritmo A* mostrou-se mais eficiente para resolver o Quebra-Cabeça dos 8 Números. Para trabalhos futuros, propõe-se:

Avaliar diferentes heurísticas, como distância de Manhattan;

Implementar o algoritmo IDA*, que reduz o uso de memória;

Paralelizar os algoritmos em ambientes multicore;

Criar visualizações gráficas interativas da busca.